

# A IMPRENSA

11 DE MARÇO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000

MEZ..... 1\$000

Pagamento Adiantado

ANNO IV

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

Pagamento Adiantado

N. 124

Brasil

Domingo, 11 de Marco de 1900

Parahyba

### A IMPRENSA O ACRE

Ainda não esquecidos da lucta sanguinolenta que tantas vidas seifou em Canudos, já as nossas vistas se voltam para o extremo norte onde nuvens negras cobrem o horizonte da patria.

Segundo as ultimas noticias telegraphicas uma expedição militar será mandada ao Acre e disto está encarregado General José Girard.

Ainda não chegou o dia do pobre povo brasileiro tomar um folego e nem se nos poderá fixar esse dia tão suspirado!

Um aventureiro no extremo norte proclama a independencia de uma parte do territorio nacional, e agarra gananciosa da nação poderosa se estende para nós e nos arrebatou um quinhão para si!

O que somos? quanto menosprezo, quanta injuria a um povo que sempre foi respeitado!

A esses insultos de loucos pretenciosos responderão os patriotas que tudo será levado de vencida com os arroubos do patriotismo. Se cutra fora a comprehensão desta palavra, qualquer tresloucado não viria se constituir chefe rebelde para sublevar uma parte dos nossos irmãos contra principio de auctoridade, constituindo um estado livre e independente, dentro da Nação.

O nosso exercito que tantos louros tem colhido nas mais crueis vicissitudes da patria, saberá comprehender a sua missão, e estimulado pelo patriotismo, agirá na orbita da prudencia para que a nossa bandeira seja respeitada.

Não é a precipitação que vem por termo a estes nevios que se levantam nos horizontes da patria, senão as medidas tomadas a tempo e a medida pelo criterio.

Se um meio mais prompto e eficaz poder determinar a solução honrosa para a patria, seja este a seguir e não deixamos mais o desaparecimento de tantas vidas prezadas, tanta miseria imposta, tanta força das circumstanças, e os nossos patriotas esperamos que o Governo

dade da situação, saberá determinar o que de mais eficaz se fizer mister.

A essas medidas que tem por fim fazer respeitar os direitos das nações, não deve presidir a violencia e nem a paixão, mas devem ser calmas e prudentes.

Trata-se de resolver uma dificuldade creada pela sede de dominio e riqueza de um aventureiro; faça-se desaparecer este obstaculo poupando o derramamento do sangue, a viuvez, a orphandade e o esphacelamento da communhão brasileira.

Temos entre os nossos representantes homens de instrução e tino administrativo; temos em nosso exercito soldados cheios de serviços á patria e de abnegação reconhecida; unam-se esses elementos em ordem a evitar a conflagração no paiz, e os grandes obstaculos que se nos deparam, serão destruidos e a paz e tranquillidade nos háo de vir.

### A MAÇONARIA

Propaganda Infernal

*Vos ex patre Diabolo estis: et desideria ejus vultis facere.*

SEGUNDA PARTE

Segredo da Sciencia Maçonica

*Revelabo pulchra tua in facie tua*

(NAH. 3, 5.)

IX

GRÃO 33 § II—ULTIMO SEGRETO

Cumpra, pois, aceitar todos os absurdos dos rituaes: porque são elles para a maçonaria a *bandeira protectora*, sob a qual pôde ella muito bem trabalhar á sombra do segredo. (Quanta impudencia! quanto cynismo! quanta petulancia, meu Deus!)

« A perfeição da maçonaria (ouçam esta) é a vingança effectiva e radical do assassinato do homem, commettido pelos grandes e inamáveis sicarios, que são: — a Lei a Propriedade, e a Religião.

O homem nascera para ser feliz no pleno gozo de todos os seus direitos. Mas elle cahio aos golpes dos tres mencionados assassinos, os quaes destruíram-lhe toda a felicidade, e pondo obstaculos ao gozo dos seus direitos. — A Lei, porque se oppõe ao direito da propria felicidade. — A Propriedade, porque a terra não pertence a ninguém em particular, e os seus productos são communs a todos, segundo as precizações de cada um. — A Religião, porque os povos adoptam-na (.) com a expressa condição, de que ella formaria o accrescimento de bem estar dos membros. Quanto á religião, quanto

to communismo! quanta impiedade! — A religião é exigida pela mesma natureza do homem; é essencial á humanidade, e á medida da fidelidade com que os povos a praticam, são mais ou menos ricos, mas ou menos felizes, até materialmente. — Mas não tardam a tornar-se pobres e infelizes aquelles povos, nos quaes penetra e domina a revolução maçonica.

O exemplo vivo e eloquente d'isto temo-lo em casa; queremos alludir ao estado financeiro actual do nosso infartado Brazil. Em 1898 com pouco mais de 8\$000 comprava-se uma libra sterling; hoje, porem, depois de apenas nove annos de revolução maçonica, não bastam 40\$000! O cambio baixou a 5, graças á maçonaria revolucionaria, além de outras tantas desgraças, calamidades e misérias, com que a « Republica sem Deus » mimoseou-nos a todos! — Estes são os tres inimigos, contra os quaes juramos guerra medonha, reuhida, furibunda, guerra sem tregua, guerra de morte.

« Porem d'estes tres infames inimigos, a Religião deve ser o objecto principal dos nossos ataques exterminadores: porque nenhum povo sobreviverá jámais a sua religião, e porque aniquilada a religião, os outros dois inimigos cahirão nas nossas mãos e ficarão em nosso poder. Então é que poderemos regenerar a sociedade, plantando e estabelecendo sobre os cadaveres dos assassinos do homem a « religião maçonica, a lei maçonica e a propriedade maçonica. »

« E agora, Soberano Grande Inspector Geral, agora que vos temos armado forte e completamente para o *Duello á morte*, provocado pelos crimes infames dos nossos inimigos: agora que vos tornastes um dos campeões da maçonaria, ide combater pelo triumpho do bem da virtude e da verdade, com a palavra, com a penna, com o esuio, com as vossas relações de familia, politicas e sociaes, com a riqueza, com a astucia e com a violencia: não volteis d'esse combate senão vencedor ou morto. (Vid. PVEL ROSEN, *Salut*, etc., pag. 287—93, 97.)

(Cont.)

### Homenagem do Apostolado da Oração ao Brazil a Jesus em 1900.

A PEREGRINAÇÃO

O bellissimo escripto que explica a intuição do mez de Marco, e que sentimos não poder traduzir na sua integra, deve ser lido com muita reflexão pelos nossos caros Assosciados; pois muito proprio se apresenta, com seu justo e significativo arroubo, a animar nos á realisacção do nosso projecto, de uma peregrinação a Parahyba-Monial.

Ao lê-lo, experimentamos o gozo de quem vê confirmadas suas intuições e approvados seus planos. Tinhamos concebido a salutar idea de uma peregrinação do Apostolado a Parahyba-Monial, e não com caracter de nul-

nifical-a. Ora, quando vemos tão razoavel e entusiasticamente exposto esse mesmo projecto, com caracter internacional, como não nos alegrarmos, como não nos animarmos e ainda instar, estimulando nossos Assosciados a pratica desta obra tão proveitosa e tão gloriosa para os Brasileiros que se apresentaram como a primeira nação a intentar uma homenagem particular de amor e vassalagem ao Sagrado Coração, no lugar mesmo em que Elle se manifestou, inflammado de ardentissimas chamas de caridade e misericórdia para com os homens, convidando a todos, e interessando-os com promessas extraordinarias, a procurarem no como a fonte da vida, da paz, do consolo, da salvação; como asylo de todos os attribulados, força de todos os fracos, e esperança dos desanimados, remedio a todos os males?!

Sim caros Assosciados, decidamo nos de uma vez! Para longe os preconceitos, as ponderações impertinentes, de difficuldades, de incommodos, de grandes despendios.

Façamos um esforço, porque a causa o exige, e nos daremos por bem pagos com as consolacções que resultarem d'elle.

Façamos alguma economia privando-nos da compra de algum objecto desnecessario, de algum divertimento, de alguma joia, etc. Ah! bem o sabemos faser, quando falla algum interesse particular ao nosso amor proprio, ou ao nosso bem estar e negocios temporaes. Porque não o faremos quando se trata de um bem espirital, de vantagens eternamente duradouras?

Para que os nossos Assosciados se animem e resolvam, damos em seguida o programma que pretendemos observar na peregrinação.

PROGRAMMA DA PEREGRINAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM HOMENAGEM PARTICULAR DO BRASIL A JESUS EM 1900

Tendo sido marcado para 24 de Maio do corrente anno a abertura do Congresso Catholico, promovida pelo Apostolado da Oração, como parte das homenagens a Jesus no seculo que termina, e devendo durar cinco dias as sessões do dito Congresso, a nossa peregrinação partirá da Bahia no fim de Maio; de modo que, todos os que della quizerem fazer parte deverão alli se achar impreterivelmente até o dia 28.

Roma será o primeiro ponto para onde nos dirigiremos, a render homenagem publica de submissão e amor ao Pae commun da Christandade, ao supremo Representante de Jesus na terra, seu venerando Vigario.

Que satisfação e honra para nós, conhecer esse notavel Pontifice, a maior individualidade deste seculo, e a quem os mesmos acatholicos prestam reverencia e admiracção! Que consolo poder ouvir seus conselhos, suas palavras de animação, desse Papa que tem apostolado de

ainda recentes! Que gosto tambem para elle receber uma representação deste povo, a quem ama!

Como se expandirá em carinhos, que acolhimento bondoso nos fará, quantas bençãos nos outorgará, para nós, para nossas familias e nossa nação. Bençãos que Deus confirmará por certo. Só isto já nos contentará, fazendo-nos compensados das fadigas da viagem.

Mas outras impressões agradabilissimas, outras vantagens nos esperam ainda em Roma. Visitaremos os mais celebres sanctuarios, onde se conservam preciosos monumentos da nossa fé, os instrumentos da Paixão de Jesus, as reliquias dos Santos, e tantas outras notabilidades, dignas de admiracção e de culto. Iremos beijar aquella terra ensopada do sangue dos martyres, no Coliseu; visitaremos as Catacumbas onde fallam ainda os testemunhos da fé ardente e do amor intemerato a Deus. Que de recordações salutaras se despertarão na nossa mente, ao visitar esses sacros logares! Como se accenderá a nossa fé na contemplação dos factos de heroismo sublimado dos atletas do Christianismo!

De Roma iremos a Parahyba-Monial, ao sanctuario das appareções do Sagrado Coração de Jesus, onde novas emoções experimentaremos, e recolheremos novas graças.

Quem ha que não tenha algum favor a pedir para si ou para os seus? Como será grata a Jesus este sacrificio de uma porção de seu rebanho, que vem de longes terras, prestar-lhe um obsequio especial, em nome de uma nação, que foi dado primeiramente o nome de paiz da Santa Cruz?

E' certo, que nosso Brazil está passando por uma crise lamentavel e triste, de tribulações diversas, que trazem oppressos todos os bons corações. Precisamos, pois, nesta situação de um socorro especial do Deus. E, para isto alcançarmos é justo tambem um obsequio especial de nossa parte.

Ora, o Coração de Jesus prometterá a B. Margarida, dar paz ás familias dos que o honrarem; uma nação é uma grande familia; Elle prometterá abençoar até as casas, onde sua imagem for venerada, quanto mais um povo que se consagra e presta-lhe vassalagem E' para o oração divino que devemos voltar nossas esperanças. Essa peregrinação, estamos certos, nos trará beneficios de ordem superior, Aquella bandeira com as cores nacionaes, levando a imagem do Sagrado Coração nella gravada, esse coracão de ouro contendo o nome dos Centros do Apostolado no Brazil, que deixaremos lá no sanctuario, depois de feita a consagração ao mesmo Coração divino, em nome da nação brasileira, dizem muito, e a misericórdia de Deus não poderá deixar de, clemente, se inclinar para nós com favores especiaes.

De Parahyba iremos a Lourdes, sanctuario maravilhoso, monumento do poder da Mãe neste mundo, o

diser. E Maria, sob o titulo de Immaculada Conceição, é a padroeira do Brasil. E em Lourdes, a Immaculada Conceição que se venera. A Virgem Mãe esmi nos esperada. Com as mãos cheias de graças. Quem vai a Lourdes não volta sem algumavor, quer temporal, quer espiritual. E tal é o encanto que ali se encontra dizem que de lá voltam, que se desaja flor sempre.

E a historia de todos os dias. Ela, pois sacudamos o tórpor. Mas a obra! Vamos a esses lugares sagrados retemperar a fé, trazer graças para nossas famílias, para nosso Brasil. (Do Mensageiro do Coração de Jesus)

**AVIGARIO ALEXANDRINO**  
O valente e intemerato Padre Alexandrino Felicissimo do Rego Barros, Vigario de Pedreira na diocese de S. Paulo, que com admiravel dextera do combate sempre a maçaneta no seu jornal Estrela Polar e depois no Sol, acaba de conseguir um grande triumpho sobre os seus inimigos que são os da santa igreja. Confirma-se vé da noticia que transcrevemos do Domingo de S. Paulo. O Vigario Alexandrino publicou o Manifesto que se lê em seguida e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores:

**PROGRESSO E PERDIDA**  
O Sr. Tenente-Coronel João Pedro de Godoy Moreira, da loja maçônica — Fé, Esperança e Caridade — da villa de Pedreira, deste Estado, e o Secretário e vigilante da mesma Loja, assignaram um papel accusando o Rvm. Vigario Padre Alexandrino Felicissimo do Rego Barros, de haver commettido um crime infamante: o veneravel Tenente-Coronel João Pedro, em nome de todos, apresentou denuncia contra o Rvm. Sacerdote, seu parcho, e todas as autoridades civis, policiaes e eclesiasticas deste Estado. Apeitado assim neste circulo de fé, o Padre Alexandrino, por sua vez, também levou o veneravel João Pedro aos tribunales por crimes de calúnia, sendo afinal, o Sr. Tenente-Coronel João Pedro de Godoy Moreira condemnado a dois meses e dez dias de cadeia, multa e custas do processo. Condemnado que foi, o Padre Alexandrino ainda uma vez mostrou que era um ministro de Deus, perdoadando-lhe a pena, contentando-se só com o haver provado ter sido aquillo uma infame calúnia e nada mais.

Cumprir notar que dois sacerdotes pediram com instancia para que elle fosse absolvido. (Continuação)

**FOLHETIM (3)**  
**COMPORTOS A QUEM SOFFRE**  
SEGUNDO  
S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO pelo R. Padre de Saint Omer REDEMPTORISTA  
A vossa tristeza se mudará em alegria. (Jo. 16. 23.)

doisistisse do processo, bem como numerosas outras pessoas: mas a denuncia era gravissima, e, alem d'isso, participavam das consequências da calúnia a religião e a classe sacerdotal.

**O Padre Alexandrino**  
Ao Publico  
O Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira, Veneravel da Loja maçônica — Fé, Esperança e Caridade desta villa, o thesoureiro, o Secretário e os vigilantes da mesma Loja, assignaram um papel calumnioso contra mim.

O Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira, por si e pelos outros funcionarios da sua Loja, assignou uma denuncia e accusou-me de um crime infamante, ás seguintes autoridades: ao Dr. Promotor Publico do Amparo ao Delegado de Policia da mesma cidade, ao Dr. Chefe de Policia — ao Governador do Estado — ao Dr. Director da Instrução Publica, visto eu ser Professor Publico — ao Exm. Sr. Bispo — a Commissão Central do Partido Republicano e afinal a Maçonaria!

Si faltou denunciar-me ao Exm. Sr. Presidente da Republica e a Sua Santidade o Papa Leão XIII. Creado assim por todos os lados, entregue ás autoridades como criminoso publico, diffamado perante os meus parochianos, perante os meus superiores civis e eclesiasticos e perante os povos das cidades e povoações visinhas; e ridicularizado diariamente por dous jornaes que com os seus commentarios precipitados e injustos muito concorreram para a minha diffamação e depois de que eu estava processando o meu caluniador nem da sua condemnación e nem do perdão que me concedi, acto esse de justiça, que se o tivessem feito viria de algum modo a reparar o dano que se causara a minha reputação; considerando a publicidade que o Sr. tenente Coronel João Pedro havia da condemnación e nem de que me accusava; e considerando a posição que occupo na sociedade a qual tinha forçosamente de prestar contas; o que devia ter tizer nesse caso?

Defender-me processando o meu caluniador foi o que fiz: tratei-o distinctivamente advogado Dr. Daniel Augusto Machado e processé o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira por crime de calúnia, sendo elle afinal condemnado a dous meses e dez dias de cadeia, multa e custas do processo.

Apezar da ferocidade com que o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira perseguia-me, não vos vossos soffrimentos, quando são graves: mas sendo leves, é uma fraqueza queixar-vos a todo o mundo. Si os remedios vos não aliviam, pratique a virtude da paciencia, submettendo-vos com resignação a vontade de Deus, que quer o vosso bem. Como é edificante soffrer as doencas com tranquillidade e resignação, como S. Francisco do Sales.

era meu desejo ver a passar aquelles seletos dias na carcer, e que eu quoria era a sorte passar aos meus superiores civis e eclesiasticos, aos meus parochianos e a todos em geral, que tal aquillo de que me accusava o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira, era uma pura calúnia; que tudo aquillo fora de proposito arcaica; pelos meus feroces e implacaveis inimigos com o fim unico de me perseguirem. como ficou provado no curso do processo. Elle accusou-me, defendi-me; victima de atroz perseguição por parte do Sr. tenente Coronel João Pedro, fiz o que qualquer pessoa em meu caso faria: provado portanto mais uma vez, que o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira era um caluniador; digo, mais uma vez, porque ha poucos mezes foi elle processado também pelo Sr. tenente Emilliano Pires de Avilti por crime de calúnia, e pronunciado pelo Exm. Dr. Juiz de Direito como caluniador; e consequida a sua condemnación como tal; reintegrada a minha reputação por elle tão victima ataca-la, nada mais em pretensão; por isso, attendendo também aos primeiros pedidos que tive de dous sacerdotes e depois a outros numerosos e empenhos e encerrados na pessoa do Sr. Luiz d'Almeida Leite, que veio do Amparo de proposito a minha residencia interceder pelo Sr. tenente Coronel João Pedro, pedindo-me para que eu lhe perdoadasse a pena a qual havia sido condemnado; perdoadou-o, desistindo da execução da sentença que o condemnava a pena de prisão por crime de calúnia que havia commettido; tanto mais que o acto me parecia que eu acabava de praticar perdoadando o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira, estava de accordo com o meu caracter de sacerdote, do Ministerio de Deus e parcho do condemnado.

Daado esta satisfação ao publico em geral, não posso deixar de notar o seguinte: o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira é adversario irreconciliavel dos principios da sociedade, em processo que lhe movi por crime de calúnia contra a minha pessoa. Si um padre, o Sr. Congo de V. V. de Castro o primeiro que logo após a primeira audiência escreveu-me pedindo para que desistisse do processo e entra o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira, logo depois entrou o Sr. Padre Angelo Gazza, não só pessoalmente varias vezes, como também por carta, pedia-me em termos energicos, com insistencia para que eu desistisse do processo; pedidos esses que faziam aquelles distinctos sacerdotes levados u-

prostrada em um leito, e cheia de dores. Poderam-lhe na mão um crevelho, aconselhando-a a pedir ao Senhor que a livrasse das suas dores. — Como querreis, respondem, que peça para descer da cruz, quando tenho nas mãos um Deus crucificado? Ah? prefiro soffrer por amor d'Aquelle que por mim soffreu dores muito maiores que as minhas.

Sancta Maria Magdalena, de Pazzi dizia: Pedia a pena, por maior que seja, e esse dizeo, quando se olha a Jesus na Cruz, e — O que eu mais lamento, dizreis, é não poder ir á igreja, nem communhar.

Ora dizeis-me: para que desceis ir á igreja e á communhão? Não é para agradar a Deus pois bem! Si agora agrada a Deus que não valdes á igreja, nem á communhão, mas sim que fazeis em vossos casa, no vosso leito de doentes, para que vos affligis?

O veneravel João d'Avila escreveu um dia a um doente: Meu amigo, não vos applicqueis a examinar o que fareis si tivesses saúde, mas contenta-vos em estar doente todo o tempo que aprou-

nicamente pelo espirito de caridade e por solicitação também de amigos; não os attendei, nem era possível, porque eu precisava justificar-me perante os meus superiores civis e eclesiasticos perante o publico em geral.

Como tudo no mundo obedece a um plano sapientissimo traçado pela divina Providencia, foi por ella permitida que todos os elementos se desentrediassem contra mim, e especialmente a e creia desso processo, para que a minha victima fosse mais expulsiada, mais estrondosa. Foi preciso que tudo isso succedesse para que o Sr. tenente Coronel João Pedro de Godoy Moreira ficasse convencido que os padres a quem elle vota tão implacavel animadversão, lhe retribuisssem essa animadversão com o amor, com a benevolencia, com a comiseração e affinal com o generoso perdão!!!

Publicamos mais uma vez o Indulto sobre o jejum e a abstinencia para que todos o conhecendo, possam observalo fielmente. Convem notar que não se pode gozar dos privilegios d'esse indulto sempre a Autoridade diocesana ou aos Vigarios os mesmos privilegios que o Indulto concede. E de necessidade que se renovo o pedido dos seus annos. Sr. Exm. Ryma. Sr. Bispo ordena aos Vigarios os seguintes termos a concessão dos privilegios de que falia o Indulto. Quanto aos parochianos que seculares e religiosos, estes devem ser entregues aos Vigarios ou serem remetidas ao Secretario do Bispo para serem applicadas em favor da Cathedral ou em obras pias.

**INDULTO**  
SOBRE  
O JEJUM E A ABSTINENCIA  
Concedido á America Latina  
Em 6 de Julho de 1899  
1.º São dias de jejum durante o anno.

Todas as sextas-feiras do advento; quartas e sextas-feiras da quaresma, quarta-feira de cinzas quinta-feira da semana sancta.

les dizia que se serve melhor a Deus soffrendo do que operando. Dizeis finalmente que neste estado sois onerosos aos outros; mas como vos deveis conformar com a vontade de Deus, tambem os outros se devem conformar com elle; pois a vontade de Deus, tambem os outros se devem reconhecer que si sois onerosos para elle, não é por vossa culpa, mas sim por que tal é a vontade de Deus.

2.º São dias de jejum com abstinencia: 4.ª Sextas-feiras do advento, quartas-feiras da quaresma, quinta-feira da semana sancta.

3.º São dias de jejum sem abstinencia: 1.ª Sextas-feiras do advento, quartas-feiras da quaresma, quinta-feira da semana sancta.

4.ª Sextas-feiras do advento, quartas-feiras da quaresma, quinta-feira da semana sancta.

5.ª Os que por qualquer motivo não pedirem o indulto, ficarão sujeitos a disciplina geral da Igreja sobre jejuns e abstinencia.

6.ª Fica em seu pleno vigor a lei que prohibe misturar peixe com carne em uma só refeição, nos dias de jejum. Esta disposição da lei obriga nas sextas-feiras do advento, em todos os dias da quaresma, incluídos os domingos; nas quartas-feiras, sextas e sabbados das quatro temporadas do anno; nas vigílias do Natal, do Espírito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora; na vigília dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo; nas de S. João Baptista, e Todos os Santos.

7.ª Não ficam, portanto, incluídos nesta lei os dias em que ha simplesmente dispensa de abstinencia, como sejam as sextas-feiras e sabbados communs do anno.

8.ª Os dias de jejum e abstinencia durante o anno: 1.ª Sextas-feiras do advento, quartas-feiras da quaresma, quinta-feira da semana sancta.

9.ª Os Superiores de communidade de famílias, etc. podem pedir á Autoridade diocesana para si e para seus subordinados o uso do presente indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

**NOTICIAS**  
**Aos nossos assignantes.**  
Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se achem em atraso. E' com o concurso dos nossos assignantes que podemos sustentar o nosso jornal que incontestavelmente vai prestando serviços a Religião

**Conagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus**  
O sabio Pontífice Leão XIII determinou que o orbis catholicus se consagrasse ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 2, dia da Conagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus e o nonagesimo anniversario natalicio do Santo Padre, S. Exe. Sr. Bispo recebeu telegrammas de felicitação de alguns Vigarios e interpretando os sentimentos dos seus diocesanos felicitou ao Santo Padre e communicou que em sua Diocese tinham havido communhões na intenção de S. Santidade. Eis o telegramma e a resposta.

des religiosos ou seculares, os chefes de famílias, etc. podem pedir á Autoridade diocesana para si e para seus subordinados o uso do presente indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

10. Todos os Rymos, Vigarios Delegados de S. Exm. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano para concessão deste indulto.

2.º Districto, pelas medidas não menos importantes que tem tomado para honra do exercito de que á S. Exe. um dos mais bellos ornamentos.

**Fallecimento.** — Victima de cruéis padecimentos falleceu na madrugada do dia 7 do corrente nesta cidade o Sr. D. Juan Fabregas y Pla, rico negociante de nossa praça. Recebeu na ultima hora os sacramentos da Igreja. Envia-mos as nossas condolencias a sua exma. familia.

**Em visita ao Exm. Sr. Bispo** esteve entre nós o estimado e zeloso vigario do Ingá, Padre Antonio Rodrigues do Régio. Nossos cumprimentos.

**Contribuições.** — Temos recebido para a homenagem que o Apostolado da Oração, no Brasil, prete de fazer ao Divino Redemptor, as contribuições dos seguintes Centros nesta diocese:

**Visita Pastoral.** — Não é sem os melhores resultados que o nosso indulto Prelado faz de vez em quando suas pastoraes visitas aos seus diocesanos.

**Carta Pastoral.** — Por parte do virtuoso e illustrado Bispo da Parahyba, D. Aluano Aurelio de Miranda Henriques, nos foi offerecido um opusculo contendo a Pastoral, que sobre a consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus, ordenada por S. Santidade Leão XIII. fez elle publicar a 7 de Janeiro ultimo, determinando que de conformidade com a inspirada Encyclica do nosso Santissimo Padre, Leão XIII. em sua igreja Cathedral, e em todas as igrejas matrias de sua amada diocese, se celebrassem um tríduo que começaria a 27 do corrente, indicando S. Exe. Ryma, por essa occasião o modo de se levar a effecto esse acto de verdadeira devoção e de providencial efficacia nos destinos da humanidade catholica.

**Carta Pastoral.** — Fomos distinguidos por uma importante Carta Pastoral pelo Venerando Bispo de Olinda, S. Exe. Ryma, dirigida aos seus diocesanos essa carta a proposito da solemne homenagem a Jesus Christo e ao seu Vigario na terra no fim do seculo XIX e começo do seculo XX.

**Discursos.** — Recebemos um bem impresso folheto contendo um magistral discurso proferido pelo illustrado Monsenhor Augusto Franklin em uma das Igrejas do Recife. Somos agradecidos pela offerta.

**Serra da Raiz.** — Conforme havia sido previamente determinado pelo Exm. Sr. Bispo, realizou-se no 2 do corrente, a solemne consagração dos habitantes d'aquella Parochia ao Sagrado Coração Eucharistico de Jesus.

**Carta Pastoral.** — Por parte do virtuoso e illustrado Bispo da Parahyba, D. Aluano Aurelio de Miranda Henriques, nos foi offerecido um opusculo contendo a Pastoral, que sobre a consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus, ordenada por S. Santidade Leão XIII. fez elle publicar a 7 de Janeiro ultimo, determinando que de conformidade com a inspirada Encyclica do nosso Santissimo Padre, Leão XIII. em sua igreja Cathedral, e em todas as igrejas matrias de sua amada diocese, se celebrassem um tríduo que começaria a 27 do corrente, indicando S. Exe. Ryma, por essa occasião o modo de se levar a effecto esse acto de verdadeira devoção e de providencial efficacia nos destinos da humanidade catholica.

**Carta Pastoral.** — Fomos distinguidos por uma importante Carta Pastoral pelo Venerando Bispo de Olinda, S. Exe. Ryma, dirigida aos seus diocesanos essa carta a proposito da solemne homenagem a Jesus Christo e ao seu Vigario na terra no fim do seculo XIX e começo do seculo XX.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

**Princesa em festa.** — O novo carlo ajitar triumphus. E' sempre com sublimidade triumpho, que a religião do Crucificado tem firm do seus alicerces. Seguindo a rotina da paz, tem o la atravessado de seculo em seculo por sobre a dyamide da descrença. Inapavida, sempre gloriosamente victoriosa, mesmo a despeito do odio, que lhe devotaram setis mortaes inimigos.

ANNUNCIOS

Parahyba do Norte

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada a aproveitosa administração de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

PREÇOS RESUMIDOS



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito módico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encaregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.

FOLHINHA ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIQUE PERAGENDI ad usum DIOECESIS PARAHYBENSIS pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	
Santa Casa	8	
N. S. do Rozario	6 1/2	
Conv. do Carmo	5	
de S. Bento	7	
S. P. Gonçalves	9	

Atelier Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, velas brancas e outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua Treite n. 34.

Imitação DE Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e do quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está chegando o piadoso e nunca assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi unido um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

A. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos todo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
- 8.—Vãos e bolças para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostias.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuribulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiões de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulancias.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missaes.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamborettes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbrela e lanternas para, quando sahir o Viatico.

Leituras Catholicas

Publicação Periódico mensal DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROX

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem ás necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROX).

OBSERVAÇÕES

- 1.—As pessoas caritativas que quizerem difundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—gratis
- 2.—A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a licença.
- 3.—Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

este copioso Dictionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de doutrinas moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com o dia.

este livro, por outra com elle um verdadeiro e inestimavel Thesouro. para a vida e felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida seiva a sua melhor dias um conhecimento mais perfeito da vida. A alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se no santo terror de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em apanhar de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade eterna, os proprios ecclesiasticos o, em particular, os que se destinam a vida sacerdotal, um material precioso para a obra de sua vida. Aquelles devem apresentar com o pão da divina MANUA deve ser o livro de todos.

ANTONIO, Bispo de Mariana.